Coordenadoria Educacional promove II Conferência Nacional

O objetivo: a troca de experiências enriquecedoras em busca de uma educação humanizadora

Colaboração Ceduc e Decom*

Conferência

Não se tratou apenas de um encontro de educadores, mas um momento de compartilhamento rico e promissor onde cada participante levou consigo uma semente de conhecimento para plantar em cada escola, grupo, núcleo. A II Conferência Nacional da Nova Era da Educação, aconteceu no dia 3 de março de 2018, no Centro Cultural Campestre da BSGI, localizado na cidade de Itapevi-SP, promovido pela Coordenadoria Educacional da BSGI (CEDUC). Mais de mil educadores de todo país reuniram-se para celebrar esse encontro cujo tema foi Por uma revolução na educação embasada na dignidade da vida. Aproximadamente 300 pessoas vieram do interior de São Paulo, Rio de Janeiro e outros estados. Algumas viajaram quase três mil quilômetros por meio de barco, ônibus e avião para participar da atividade.

A energia contagiante da big band The Sun recepcionou o público, seguido da apresentação de um vídeo sobre o Programa Sede Sustentável e outro com depoimento de vários voluntários da Coordenadoria Educacional relatando os resultados das ações promovidas em suas localidades, que geraram transformações muito positivas.

Um momento de reflexão foi aberto com o conto Alertas mas sem alarme apresentado por Ale Paixão que, com uma força poética, levou o público a refletir sobre a capacidade inerente das pessoas de transformar algo negativo e destrutivo em algo belo e útil, ou seja, a capacidade humana de criar valor.

O tema da conferência foi dividido em 2 painéis:

No Painel 1, Alesse de Freitas apresentou o tema: Por uma educação embasada na dignidade da vida.

Alesse citou o capítulo 'Esperança' da Nova Revolução Humana que inicia com a declaração: "A educação é o último empreendimento da minha vida para o bem do futuro da humanidade". Observou que quando uma pessoa levanta por si só, qualquer ambiente é mutável. Desde que a pessoa assuma o papel de líder e comece a cuidar de cada pessoa. E completou: Segundo Ikeda, a ideia fundamental da Educação Soka é "Jamais ser indiferente diante da infelicidade das pessoas e defender a paz."

Em seguida, foi apresentada a video conferêntra entre Alesse e o Dr. Jason Goulah - professor da DePaul University, a maior universidade católica dos EUA, onde este fundou o Centro Ikeda de Estudos em

Educação, cuja meta é perpetuar e disseminar a Educação Soka. Dr. Goulah enfatiza que Educação Soka prima pelo cuidado e respeito pelos estudantes, e pela forma como orienta para capacitar o aluno a se desenvolver e criar valor humano.

No Painel 2 foi apresentado o tema: Práticas educacionais transformadoras, dividido em três partes:

1 - "O comprometimento como base para a transformação do eu, do ambiente e da sociedade" apresentado por Sidney Oliveira, educador, empresário e membro da Academia Duquecaxiense de Letras e Artes, da cidade de Duque de Caxias-RJ.

Desde criança, Sidney cultivou uma forte relação com o mestre eternizada com uma orientação em que o Presidente Ikeda diz: "Vocês são sementes agora, mas devem se aprofundar no solo para que as raízes sejam profundas e possam crescer fortes e com frutos, mas haverá grandes tempestades. Se as raízes forem profundas, jamais sairão do solo, mas se forem rasteiras, facilmente tombarão. Para terem raízes profundas devem cultivar uma vida levando em consideração o princípio da causa e efeito, e ter a consciência de realizar boas causas para a própria felicidade e a dos outros também. E essa orientação tem sido a bússola da trajetória de sua vida".

Em 2001, Sidney encontrou com o dr. Ikeda no Japão e pôde ver o legado da Educação Soka. No dia 11 de setembro, estava em Tóquio e assistiu à destruição das torres gêmeas em Nova Iorque. No dia seguinte, encontrou-se com o líder da SGI. Este lhe transmitiu uma mensagem muito significativa: "(...) Não permitam que esse século seja um século de guerra. Lutem pela paz assim que voltarem para o lugar onde está o seu solo".

Retornando ao Brasil, Sidney foi convidado a ser Secretário da Cultura e Diretor da Escola de Arte de Duque de Caxias. Assim, disseminou a arte para uma cidade de quase 1 milhão de habitantes. Foi eleito imortal da Academia Duquecaxiense de Letras e Artes com 32 anos e, graças à sua atuação e reconhecimento foi concedido ao dr. Ikeda o título de Primeiro Sócio Correspondente Internacional dessa mesma Academia.

Profissionalmente, ganhou um prêmio em programa de responsabilidade ambiental o qual o levou a abrir a própria empresa que trabalha na direção do desenvolvimento sustentável. E como resultado do esforço e sucesso, de realizar boas causas para a própria felicidade e a dos outros também, sua empresa implantara o mesmo programa em Lisboa, Portugal.

2 - "A aplicação da Educação Humanística Soka no contexto da proteção dos direitos da criança e do adolescente" apresentado por Josefa Dutra, pedagoga com atuação profissional em ambiente escolar e no ambiente jurídico em Santarém – PA.

Com muita propriedade, Josefa compartilhou as experiências vivenciadas, desde 1990, como voluntária da Coordenadoria Educacional. Ela colaborou para a expansão da educação humanística Soka nos estados do Pará e Amapá, por

meio dos programas de Alfabetização, Magia da Leitura, Pesquisas em Educação (Depeduc) e Ação Educativa Makiguchi. Esse último, atualmente, atende 8 escolas da rede municipal de ensino, beneficiando aproximadamente 150 professores e 4.000 alunos. O trabalho foi solidificado pela continuidade e seriedade da equipe de educadores da BSGI que atuam de forma voluntária com muito comprometimento. Fazendo total diferença nas unidades escolares. Nesta região, os voluntários desbravam horas por estradas e rios para se deslocar e cumprir a missão como educador. Em Oriximiná 2.600 quilômetros de São Paulo, um pequeno grupo de professores busca o aprimoramento e faz questão de participar das atividades em parceria com os estudantes universitários da BSGI. Essa ação tem sido palco da disseminação dos valores da educação humanística do dr. Ikeda em diversos eventos no norte do país. Como resultado dessa ação, foi implantado o Núcleo de Estudo da Universidade do Oeste do Pará onde se estuda no meio acadêmico, duas vezes por semana, as Propostas de Paz ou as obras do presidente Ikeda, sendo que as resenhas das obras têm sido utilizadas nos Trabalhos de Conclusão de Curso das universidades.

Como profissional do Tribunal de Justiça do Pará, atua como pedagoga, trabalhando com situação de abandono afetivo ou material, negligência, abusos, violência e atos inflacionários cometidos por adolescentes. Josefa observa que: diante da atual realidade, julgar e condenar é o comportamento mais comum. Nesse cenário, marcado pelo desejo de punição e vingança, como aplicar valores humanísticos? Como trabalhar os valores de respeito, empatia, encorajamento, benevolência em adolescentes que praticaram homicídios, assaltos, roubos, abuso sexual, entre tantos outros atos infracionais? Confessa que teve muitas dificuldades, foi desafiador a aplicação da Educação Soka, acreditar que todo ser humano tem valor, acreditar que dentro de todo ser humano existe um ser iluminado e que ninguém é totalmente mal ou 100% bom. Empoderada desta convicção, decidiu que cada encontro seria um encontro único de vidas e divisor de águas. E como resultado desta determinação ouviu frases como: “Me senti gente. Pela primeira vez, não fui tratado como um bandido”, “Aqui vocês falam comigo como se eu fosse uma pessoa normal”, ou então, “Eu até que tenho boas ideias”.

Encerrando suas palavras declarou: “Até os últimos dias da minha existência, vou viver e divulgar os ideais da educação humanista do Dr. Ikeda, não como teoria mas como modo de vida. Aonde quer que eu vá e com quem eu encontrar que a construção da cultura de paz seja uma postura, uma posição de vida”.

3 - "Qual o diferencial do Colégio Soka que faz com que o estudante seja feliz enquanto estuda. Quais valores são cultivados e ações são promovidas para que eles estimem tanto a escola?" apresentado por Tânia Sakuma – representante do Colégio Soka. Apresentou um vídeo do Colégio Soka do Brasil que comemora 15 anos, ocupando um edifício com estrutura totalmente sustentável, e está em processo de certificação IB (International Baccalaureate

ou Bacharelado Internacional)

Tânia iniciou suas palavras levantando a questão: Qual é objetivo da educação? Para o educador Tsunesaburo Makiguchi, fundador da Educação Soka, "é tornar as crianças felizes; é promover uma educação humanística que desenvolva o potencial humano dos estudantes". E este processo inicia na relação professor e aluno.

Pode-se considerar que o educador é um mediador para os alunos despertarem o desejo de aprender. Conforme Makiguchi, a verdadeira educação é despertar no aluno um método para aquisição de conhecimento, por meio de suas próprias capacidades, proporcionando a chave do conhecimento.

Recentemente, o Colégio Soka recebeu a visita de auditores para certificação do processo de qualidade da educação, a qual avalia estrutura, professores, alunos e pais. Os auditores ficaram impressionados com a evolução em apenas 2 anos, ficaram admirados com a cultura e desenvolvimento dos alunos, os quais estão no mesmo nível de alunos de outros países, como de escolas americanas.

Os alunos do Colégio Soka tem mais do que conhecimento, eles estão incutindo as relações humanas saudáveis na sua formação, e considerando que a educação e os relacionamentos são o que torna um ser humano completo, este é o diferencial que faz com que os estudantes sejam felizes e estimem a escola.

Palavras de uma convidada

Após o painel 2, Mônica Carvalho Teixeira, diretora e professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Ensino Superior de Valença (CESVA), convidada especial, discorreu sobre a procura que o CESVA vem empreendendo para encontrar um modelo educacional de práticas transformadoras que visam desenvolver o potencial latente dos alunos, desde 2015.

O lema do CESVA é Educação que transforma, e confessou ter encontrado tudo o que vinha buscando em um único espaço, na Educação Soka, pois essa vai de encontro com a finalidade fundamental do CESVA, o de promover uma educação transformadora e inovadora, procurando desenvolver uma política de respeito ao meio ambiente e direitos humanos.

A coordenadora Educacional da BSGI, Sônia Kato, agradeceu pela presença de cada um, ressaltando a importância do evento. Citou as seguintes palavras do Presidente Ikeda:
1. A revolução na educação começa na revolução humana de uma pessoa.

2. Sejam pessoas sábias que expandam as bases do diálogo, vanguardistas que pensam no desenvolvimento da localidade e que atuem na linha de frente.
Salientou a necessidade de fortalecer e empoderar os educadores e jovens para mudar a humanidade.

Curso de aprimoramento

No dia seguinte à Conferência, aconteceu o Curso de Aprimoramento dos Educadores Soka, quee contou com mais

de 600 pessoas. Cada um dos departamentos da CEDUC realizou atividades voltadas para o aprimoramento e diálogo, inspirando os participantes a aplicarem nas suas localidades as ideias discutidas.
Cada grupo dentro da CEDUC realizou vivências, palestras, oficinas, rodas de conversa com o objetivo de oferecer o instrumental necessário para aprimorar suas ações em suas atividades educativas em cada localidade.

*Coordenadoria Educacional e Departamento de Comunicação